



WebJornal Laboratório ComTexto¹

Danhara Glade GOMES²

Ana C. BARBOSA³, Ana P. S. SOUZA³, Ariane N. PIRES³, Caroline Del VECCHIO³,
Diego D. CADAVAL³, Gabriela C. P. da SILVA³, João C. S. JUNIOR³, Karla D. A.
ARRUDA³, Lucas B. FERREIRA³, Lucas C. B. PINTO³, Maria E. G. OLIVEIRA³,
Mariana GONZAGA³, Milene F. RODRIGUES³, Rebeca N. B. ALMEIDA³, Tatiana C.
OLIVEIRA³, Tatiana R. FERREIRA³, Thais C. LEITE³, Vivian F. HONORATO³.

Reinaldo César ZANARDI⁴

Universidade Norte do Paraná (Unopar), Londrina, PR⁵

RESUMO

Com o avanço e a massificação da Internet é possível observar que o meio *online* tornou-se uma importante ferramenta para descentralizar o acesso à informação e, neste sentido, a WEB apresenta muitos benefícios para a produção de jornais laboratórios *online*. É neste ambiente que se apresenta o WebJornal Laboratório ComTexto (www.unopar.br/comtexto), cujo objetivo principal é proporcionar ao estudante de Jornalismo da Unopar, um exercício prático da realidade jornalística, visando a sua formação profissional. A produção do webjornal é coordenada pelos estudantes de Jornalismo: pauta, fotografia, redação e edição. ComTexto apresenta as principais características do jornalismo *online*: multimídia, interatividade e hipertextualidade. Em 2010, o 7º ano de produção, foram publicados 407 textos em 28 semanas, numa média de 14,53 textos por semana.

Palavras-chave

Jornalismo *online*; Jornal laboratório *online*; WebJornal ComTexto; Unopar.

1 INTRODUÇÃO

A rede mundial de computadores transformou os leitores em produtores de conteúdo. Naturalmente, existem críticas à falta de controle de conteúdo e de qualidade do que é publicado na internet, mas o fato é que essa mesma rede oferece oportunidades importantes em diversas áreas sejam para pessoas físicas, empresas, instituições, organizações governamentais ou não-governamentais. “A velocidade de disseminação da Internet em todo o mundo deve transformá-la efetivamente na decantada superestrada da informação. Oferecendo notícias, entretenimento, serviços e negócios (...)” (PINHO, 1993)

O meio eletrônico ainda é recente enquanto meio de comunicação, se comparado aos veículos tradicionais, mas revela grande potencial para diversas finalidades

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade: Site jornalístico - revista digital, jornal online etc. (conjunto/série).

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: danharagomes@hotmail.com.

³ Estudantes do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social -Jornalismo email: rczanardi@gmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social -Jornalismo email: rczanardi@gmail.com.



jornalísticas, inclusive como instrumento para a construção de veículos laboratoriais, contribuindo assim com a formação de futuros profissionais de jornalismo. Neste sentido, uma ferramenta importante é a criação de jornal laboratório *online* pelos cursos de jornalismo, com proposta didática e linha editorial específicas.

O potencial da nova mídia tornou-se um instrumento essencial para o jornalismo contemporâneo e, por ser tão gigantesco, está começando a moldar produtos editoriais interativos com qualidades atraentes para o usuário: custo zero, grande abrangência de temas e personalização. (FERRARI, 2004)

É neste ambiente que se apresenta o WebJornal Laboratório ComTexto (www.unopar.br/comtexto), publicação *online* do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Norte do Paraná (Unopar), em Londrina. A publicação *online* foi criada em 2004 e teve em 2010, o seu 7º ano de produção. Conforme Mielniczuk (S/D) a relação da Internet com os jornais passou por etapas que definiram o tipo de conteúdo oferecido aos leitores. Inicialmente, o jornal era transposto para o meio *online* numa reprodução fiel das páginas impressas.

Num segundo momento, houve maior exploração das ferramentas da web, mas o conteúdo continuou atrelado à página impressa. E num terceiro momento, a autora cita que as ferramentas do meio *online* passaram a ser mais exploradas com a inclusão de recursos audiovisuais. É nesta etapa que se encontra o WebJornal ComTexto que também disponibiliza aos seus leitores conteúdo multimídia.

2 OBJETIVO

A proposta didática do WebJornal ComTexto incentiva a autonomia ao estudante de Jornalismo da Unopar para que exercite todas as etapas de produção do jornalismo *online*, tendo no centro desta produção o processo de ensino/aprendizagem, principal objetivo da existência de uma publicação laboratorial.

O Ensino Superior tem um papel preponderante no desenvolvimento de uma linguagem jornalística própria para a web, podendo oferecer o seu contributo a dois níveis: Por um lado, promovendo a investigação no sentido de se encontrar uma linguagem para este novo meio. Por outro, desenvolvendo modelos econômicos que permitam viabilizar a informação na web. (CANAVILHAS, S/D)



Destacam-se também como objetivos do ComTexto:

- Estabelecer regularidade na produção jornalística;
- Aperfeiçoar o domínio das técnicas de redação *online* e de outras ferramentas da web;
- Capacitar o estudante em coordenação de produção, responsabilizando-o pela distribuição de tarefas e cobrança de resultados;
- Estimular a produção de pautas, reportagens (incluindo conteúdo multimídia) e fotografia;
- Capacitar o estudante em edição jornalística;
- Valorizar a produção acadêmica;
- Desenvolver o senso de responsabilidade profissional;
- Promover o revezamento nas diferentes fases de produção em jornalismo;
- Aperfeiçoar a técnica para a realização de entrevistas e pesquisa jornalística;
- Aperfeiçoar a abordagem à fonte de informação

3 JUSTIFICATIVA

O WebJornal Laboratório ComTexto justifica-se pela necessidade de apresentar aos estudantes de Jornalismo da Unopar um exercício da realidade. Em que pesem as diferenças de uma redação no mercado de trabalho de uma redação laboratorial, o fato é que esta consegue dar uma dimensão próxima do real ao estudante com o planejamento de conteúdo, elaboração de pautas, realização de entrevistas e relacionamento com as fontes, a edição de material, a produção com periodicidade e a publicação. Aliás, a visibilidade da produção acadêmica é um fator que contribui para a responsabilidade do estudante já que este tem a partir da interatividade com os leitores o compromisso de fazer um trabalho de qualidade, de interesse público e acima de tudo com ética.

O aperfeiçoamento das técnicas de ensino dever ser obtido através de um ambiente computacional que permita ao aluno melhor visualizar, compreender e exercitar os conceitos vistos em aulas não técnicas. Dessa forma, os processos de aprendizagem tradicionais, normalmente descritivos e com possibilidades restritas de interação, podem ser transformados em processos que motivem a participação do aluno, estimulem sua capacidade criativa e mostrem a importância de aprender continuamente, preparando-o adequadamente para o mercado de trabalho. (SCHUCH, 2000)



4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O jornal laboratório *online* da Unopar foi criado em 2004 e teve, neste período, 14 temporadas. Cada temporada compreende um semestre. O webjornal tornou-se um eficiente laboratório na medida em que insere o aluno na realidade jornalística, incentivando-o a produzir com ética e responsabilidade.

A universidade tem grande responsabilidade na formação profissional. Por isso, os veículos laboratoriais são uma ferramenta imprescindível para o ensino e a aprendizagem, baseados no exercício prático. É no dia-a-dia de uma redação, inclusive a reproduzida no modelo laboratorial, que se aprende e se aperfeiçoa as técnicas jornalísticas. “O jornal-laboratório é o instrumento didático básico, sempre que usado apropriadamente, com um planejamento racional, que se transforma no substituto da prática de treinamento nas redações.” (LOPES, 1989)

A linha editorial do WebJornal ComTexto se baseia na diversidade da informação, calcando suas pautas no serviço, na utilidade pública e na difusão de informações com abordagens diferenciadas. Repórteres e editores elaboram reportagens *online*, contemplando *hipertextos* que podem ser eletrônicos (áudio e/ou vídeo). Assim, a estrutura não se limita a textos curtos conforme prega muitos pesquisadores do jornalismo *online*. O que determina o tamanho de uma reportagem é a densidade da informação, seu interesse coletivo e a necessidade de exploração do tema.

A diferença de conteúdo da grande rede para o dos demais veículos de comunicação é a capacidade de ser aprofundado. Repare em um jornal *online*, por exemplo: muito conteúdo interessante e aproveitável como matéria seria impensável para a publicação impressa, quanto mais para o rádio ou a TV. (MOURA, 2002)

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO E PROCESSO DE TRABALHO

Em cada semestre-temporada há uma turma responsável pela produção básica e a participação é estendida a todos os alunos de todas as séries do curso. A produção envolve alunos das disciplinas de Redação Jornalística I, II, III, IV, V e Produção em WebJornalismo.

Para facilitar a produção, do ponto de vista didático, o conteúdo editorial do WebJornal ComTexto foi dividido em duas grandes áreas: Reportagem e Colunas. A primeira é subdividida conforme o tema e enfoque da reportagem: Cidades, Ciência &



Tecnologia, Diversão & Cultura, Economia & Mercado, Educação, Especial, Esporte, Geral, Moda & Estética, Política, Saúde & Comportamento, Segurança, Sociedade e Unopar.

As colunas estão divididas em Crônica, Fotolhar (álbum fotográfico temático), Opinião, Ponto de Vista (crítica midiática), Sofá com Pipoca (crítica de cinema) e Charge. A publicação ainda tem duas seções destinadas especificamente à produção de conteúdo eletrônico: Áudio e Vídeo.

O processo de trabalho do WebJornal ComTexto é baseado na divisão de tarefas conforme as funções de uma redação jornalística *online*. No início de cada semestre, o professor responsável pela publicação reúne o grupo e, juntamente com os estudantes, elabora a planilha de editores e repórteres. As funções são previamente definidas para toda a temporada.

No início de cada semana, o aluno-editor coordena a reunião de pauta e, juntamente com os repórteres define os temas das reportagens, o enfoque e as fontes de informação. Nesta reunião são definidos os repórteres e suas editorias (reportagem ou coluna). Esse trabalho conjunto permite ao estudante trocar informações e buscar o melhor ângulo para a sua reportagem ou coluna e, assim, definir os nomes das fontes jornalísticas. Na sequência, cada repórter produz seu material e, durante o levantamento das informações, tem autonomia para verificar o enfoque e, se necessário, pode mudar a abordagem que julgar mais pertinente conforme o interesse público da notícia.

Concluída a reportagem no final da semana, o repórter envia o texto ao editor que faz os ajustes necessários de redação e de imagem. Depois de editado, o aluno-editor encaminha o material para publicação, que é feita com a supervisão do professor responsável. O aluno-editor tem autonomia para estabelecer prazos de entrega junto aos repórteres, conforme a complexidade do material. Desta forma, os textos são publicados diariamente, ao longo da semana. O aluno-editor também pode derrubar textos e fotografias. Neste caso, é função do editor entregar as imagens para publicação (seja reportagem ou para o FotOlhar) nas especificações técnicas (*pixels*) do sistema *online* do webjornal.

A função de editor é rotativa para proporcionar a um número maior de estudantes a oportunidade de experimentar laboratorialmente as funções do jornalismo, aumentando sua confiança na edição de textos e de fotografias. Além disso, o editor conquista um espaço importante podendo desenvolver habilidades como capacidade de



liderança, de tomar decisões em curto espaço de tempo e capacidade de avaliar repercussões.

Os alunos que não integram a turma responsável pela produção básica, encaminham material para publicação a partir dos professores das disciplinas de Redação Jornalística. Neste contexto, o professor da disciplina realiza reunião de pautas, define enfoques e fontes jornalísticas juntamente com a turma. O professor recebe os textos jornalísticos dessas disciplinas que são editados pelo aluno-editor da turma de produção básica. Portanto, esse processo envolve alunos de diferentes semestres do curso.

Depois de realizada a atualização das matérias da semana, processo que pode ser feito diariamente conforme a produção editorial, é elaborada a *newslewtter* do webjornal seguindo o padrão visual da página na Internet. A *newsletter* é enviada semanalmente, aos sábados, para uma listagem de cerca de 5 mil endereços eletrônicos. ComTexto mantém na sua *home* uma seção (Cadastro) na qual os internautas solicitam espontaneamente o recebimento da *newsletter*. Através do email, os leitores podem pedir o cancelamento da conta, o que é prontamente atendido pela coordenação da publicação.

Para a equipe do ComTexto, a *newsletter* funciona como a primeira página do jornal num sistema de busca ativa de leitores. O acesso ao webjornal, a partir do email, é significativo e ajuda a manter os leitores da publicação. “O correio eletrônico possui qualidades que o distinguem das demais formas de comunicação. As principais vantagens apresentadas pelo email são a sua velocidade, o alcance, a versatilidade, a facilidade de resposta (*responsiviness*), a flexibilidade e a mensurabilidade.” (PINHO, 1993) Em 2010, foram produzidas 28 *newsletters* com o conteúdo do ComTexto.

5.1 HIPERTEXTUALIDADE

Como a leitura na internet não ocorre de forma linear, ou seja, o leitor escolhe a ordem que fará suas leituras, é importante que o texto *online* tenha hipertextos (internos e externos). Desta forma, as manchetes (principal e secundárias) servem como *menu* para orientar o leitor e tornar a leitura mais agradável. “Um bloco de diferentes informações digitais interconectadas é um hipertexto, que, ao utilizar nós ou elos associativos (os chamados *links*), consegue moldar a rede hipertextual, permitindo que o leitor decida e avance sua leitura do modo que quiser, sem ser obrigado a seguir uma ordem linear.” (FERRARI, 2004)



ComTexto disponibiliza os hipertextos conforme as tendências do jornalismo *online* podendo ser de diferentes formas: na *home* da publicação, com destaque para as manchetes principais; no corpo da matéria (como hipertexto interno ou externo) ou ao final da matéria com a inscrição “Continua”.

5.2 MULTIMIDIALIDADE

Seguindo a tendência mundial do jornalismo *online*, ComTexto disponibiliza aos estudantes de Jornalismo da Unopar, as ferramentas multimídias para produção de conteúdo, potencializando a relação ensino-aprendizagem conforme as necessidades de mercado. Há duas seções específicas para a disponibilização de material de rádio e de televisão: Áudio e Vídeo.

A relação multimídia não é exclusiva das seções citadas. O repórter do ComTexto tem autonomia para pensar uma reportagem em que os hipertextos podem ser em áudio ou em vídeo, fazendo com que o recurso multimídia seja parte da narrativa textual. Neste caso, na manchete do hipertexto vem indicado ao leitor o conteúdo do material (áudio ou vídeo). “Os recursos multimídia podem ser utilizados na composição da narrativa e não simplesmente disponibilizados para consulta ou como ilustrações de textos. As informações personalizadas podem aproximar cada vez mais o leitor do veículo, criando uma relação de fidelização.” (RIBAS, S/D)

A produção multimídia dos estudantes de Jornalismo da Unopar também se dá na seção FotOlhar na qual eles produzem álbuns fotográficos temáticos e se responsabilizam pelo texto de abertura, tratamento das imagens e pela preparação para publicação, conforme o padrão do sistema digital: 450 px largura X 338 px altura para fotos horizontais e o inverso para imagens verticais.

5.3 INTERATIVIDADE

As ferramentas de interatividade com o leitor do ComTexto ocorrem nas seções Cadastro, Contato, Enquete e ainda na possibilidade de enviar a notícia para alguém por email em sistema disponibilizado ao final da reportagem e publicação de comentários. Mas é no Espaço do Leitor, que ocorre a produção de conteúdo propriamente dita, quando os leitores podem enviar material (textos e fotos) para publicação. “Quanto mais amigável a interface de comunicação entre leitor e redator, mais interativo se torna o jornal. Então o



leitor passa a querer se comunicar muito mais com a redação e compreender mais o jornal”
(de DEUS, S/D)

5.4 SISTEMA DE BUSCA

A publicação *online* do curso de Jornalismo da Unopar tem um sistema de buscas que contempla todo o arquivo e histórico de edições do sistema antigo. Na seção Memória do ComTexto, o internauta tem a possibilidade de recuperar material de temporadas passadas. Vale destacar que as quatro primeiras temporadas (2004 e 2005) não estão no sistema, porque o jornal integrava um sistema independente numa comunidade virtual e acabou fora do ar depois que migrou para o portal da universidade.

As matérias da publicação também podem ser recuperadas de três formas. Primeiro, a partir do “Arquivo do ComTexto” e informando a editoria, o sistema mostra todos os registros. Segundo, “Por Autor” e, terceiro, “Por Palavra-Chave”.

5.5 NÚMEROS DA PRODUÇÃO EM 2010

Em 2010, o WebJornal ComTexto da Unopar produziu a 13ª temporada, de março a junho; e a 14ª temporada, de agosto a dezembro, referentes ao 7º ano de produção da publicação. No total, foram publicados 407 textos jornalísticos, em 28 semanas. Abaixo a descrição dos números por temporada.

Temporada	Total de semanas	Total de Textos	Média textos semana
13ª	13	223	17,15
14ª	15	184	12,26
TOTAL	28	407	14,53

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o WebJornal ComTexto, os alunos de Jornalismo da Unopar têm a possibilidade de passar por experiências interessantes e importantes para a sua futura vida profissional tanto qualitativa quanto quantitativamente. É visível o enriquecimento das técnicas jornalísticas do aluno durante o processo de participação no webjornal.

Marcar uma entrevista, confirmar uma informação, checar dados e publicar fatos, acontecimentos e opinião – muitas vezes – parecem fáceis, mas podem se mostrar muito difíceis exigindo muita dedicação e esforço. E é essa dificuldade que torna o aluno



mais responsável por suas funções laboratoriais mostrando a prática profissional como ela é, mesmo numa dimensão acadêmica.

Os números e as características do WebJornal ComTexto revelam a consolidação da publicação junto aos alunos, bem como ao público leitor. Por isso, é necessária a continuidade da proposta em 2011, potencializando ainda mais o aprendizado dos alunos da Unopar em jornalismo *online*.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANAVILHAS, João Manuel Messias. **Do jornalismo *online* ao webjornalismo: formação para a mudança**. Disponível <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-online-webjornalismo.pdf>. Acesso em 26 de novembro de 2008

de DEUS, Ivone Matiko Ivassaki. **As características de um jornal *online***. Disponível em: <http://www.almanaquedacomunicacao.com.br/artigos/1231.html>. Acesso em 30/12/2009.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. São Paulo: Contexto, 2004.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal-laboratório**. São Paulo: Summus, 1989.

MIELNICZUK, Luciana. **Características e implicações do jornalismo na Web**. Disponível em: http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2001_mielniczuk_caracteristicasimplicacoes.pdf Acesso em 27/12/2009

MOURA, Leonardo. **Como escrever na rede: manual de conteúdo e redação para internet**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

PINHO, José Benedito. **Jornalismo na Internet: planejamento e produção da informação *online***. São Paulo: Summus, 1993.

RIBAS, Beatriz. **Características da notícia na Web: Considerações sobre modelos narrativos**. Disponível em <http://br.monografias.com/trabalhos/noticia-web-modelos-narrativos-jornalismo/noticia-web-modelos-narrativos-jornalismo.shtml>. Acesso em 27/12/2009.

SCHUCH, Hélio A. **Qualidade no ensino de jornalismo**. Sala de Prensa: 19. Maio - 2000. Ano III, Vol. 2. Disponível em <http://www.saladeprensa.org/art126.htm>. Acesso em 17/11/2005.